

mesmo órgão, com a resolução n.º 75, resolveu dividir o Território em 7 zonas, submetendo essa resolução à apreciação da Junta Executiva Central.

Para efeito dessa divisão a Junta Executiva referida adotou a seguinte resolução:

"Artigo 1.º — Adotar a seguinte divisão do Território em zonas fisiográficas:

1.º — Abuná, compreendendo o distrito de Plácido de Castro;

2.º — Alto Acre, compreendendo os Municípios de Xapurí e Brasília;

3.º — Acre, compreendendo o Município de Rio Branco, exceto o distrito de Plácido de Castro;

4.º — Purús, compreendendo o Município de Sena Madureira;

5.º — Envira, compreendendo o Município de Feijó;

6.º — Tarauacá, compreendendo o de Seabra;

7.º — Juruá, compreendendo o Município de Cruzeiro do Sul.

Artigo 2.º — Esta resolução será enviada à Junta Executiva Central para, nos termos do n.º 15, anexo 3.º, da Resolução 75, ser aprovada e produzir os desejados efeitos".

— x —

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO DE SÃO PAULO

Reformado pelo Decreto estadual n.º 9.871, de 28 de Dezembro de 1938, para atender, do ponto de vista técnico-científico, às exigências das necessidades de São Paulo, no setor de sua especialização, o Instituto Geográfico de São Paulo intensificou ultimamente os seus importantes serviços.

O ligeiro resumo, extraído do último relatório do titular da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio daquele Estado, que publicamos a seguir, basta para atestar a proveitosa soma das atividades do I. G. G.

Levantamento da carta geral do Estado: Foram encetados os trabalhos do levantamento nas zonas de Assiz, Marília, Araçatuba, Pirajuí e Baurú, cobrindo uma área de cerca de quarenta mil quilômetros quadrados.

Serviços de divisas municipais: O Instituto procedeu a vistorias em 132 municípios, cujas divisas apresentavam erros que foram solucionados satisfatoriamente.

Esses trabalhos foram exaustivos, não só pela complexidade como pelo volume.

Perímetros urbanos e suburbanos: Vencendo as grandes dificuldades de ordem administrativa e técnica, o Instituto conseguiu atender a 210 municípios, traçando os seus perímetros urbanos e suburbanos, serviço esse que foi devidamente ilustrado com as necessárias plantas.

Cartas municipais: Foram elaboradas 270 cartas municipais, representativas dos municípios paulistas, na escala de 1:200.000 e 1:100.000, para serem apresentadas por estes ao Conselho Nacional de Geografia, além de serem fornecidos a entidades públicas e a particulares, cerca de 1.986 mapas diversos.

Laboratórios químicos: Foram realizadas durante o ano, 219 análises diversas, solicitadas pelos geólogos do serviço, e mais 36 análises requeridas por particulares. Para a leitura dos espectrogramas houve colaboração do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da Secretaria da Educação, onde esteve em curso de especialização um dos químicos do Laboratório.

Serviço de Geodésia: O Serviço de Coordenadas Geográficas esteve bastante desenvolvido. Foram determinadas as posições geográficas de localidades, na zona oeste do Estado.

Esse serviço foi ponto de apoio para o trabalho de topografia requerido pela nova divisão administrativa do Estado.

Serviço de Hidrografia e Climatologia: Relativamente à Hidrografia, nada foi realizado, o que não se deu com a parte da Climatologia, que reinstalou ou montou onze estações de segunda classe e nove de terceira, desenvolvendo regularmente os serviços de meteorologia e pluviometria.

Serviço de Geologia Geral: Os trabalhos realizados durante o ano constaram da abertura de poços artesanais em Araraquara e São Paulo e da perfuração ainda não completada de outro, em Itacemópolis. Foram realizados estudos sobre a possibilidade de suprimento de águas subterrâneas às seguintes localidades: Matão, S. João da Boa Vista, Pôrto Feliz, Baurú, Itapira (para a Cia. Mogiana), Ourinhos, Itacemópolis, Araraquara e São Joaquim, além do Horto Florestal na capital. Os trabalhos de sondagens decorreram normais, havendo sido levados a efeito em Buri, Tatui, Capão Bonito e Apiaí. Para o estudo de petrografia foram preparadas 102 lâminas de rochas e cerca de 60 polimentos de rochas miérics.

Serviço de Geologia Econômica: Atendeu essa parte do Instituto, durante o ano, as necessidades da administração e dos particulares que a procuraram, tendo levado a efeito diversos estudos oportunos.

Serviço de Fiscalização, Concessão e Cadastro de Minas: Os trabalhos de Secção tiveram seu desenvolvimento normal na parte referente à concessões, ficando praticamente paralisadas as atividades relativas a cadastro e fiscalização, devido à falta de regulamentação.

— x —

DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA DE SÃO PAULO

Criado pelo decreto n.º 9.715, de 9 de Novembro de 1938, o Departamento de Botânica desenvolveu suas atividades no sentido de dar perfeita organização ao Parque e ao Jardim Botânico do Estado. Além de terem sido melhoradas sensivelmente as condições da Estação Biológica do Alto da Serra, o Departamento conseguiu ainda enriquecer suas coleções de plantas ornamentais e de interesse econômico e científico. Está a cargo desse serviço estadual a elaboração do cadastro florístico do Estado, do ponto de vista sistemático e industrial, que prossegue ao lado da preparação, também, do mapa fitofisionômico.

— x —

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA DE SÃO PAULO

Foi esse Departamento criado em 11 de Janeiro de 1939 e desde então vem se desempenhando parcialmente das finalidades que lhe incumbem, visto terem-se completado somente duas divisões das dez-se que o compõem. A falta de sede própria é um dos mais sérios embaraços ao desenvolvimento da repartição. Não obstante isso, enriqueceram-se as suas coleções zoológicas já existentes em cerca de 5.000 espécimes preparados de mamíferos e aves amazônicas. Dedicaram-se os técnicos do Departamento a excursões científicas, colhendo rico material para estudo e museu. Foram muitas as consultas respondidas e grande, também, o intercâmbio com os outros institutos científicos do país e do estrangeiro. O Departamento continua a elaboração do Catálogo das Aves do Brasil e de outros trabalhos científicos.

— x —

INSTITUTO ASTRONÔMICO E GEOFÍSICO DE SÃO PAULO

Embora não se tenham ainda completado as instalações do Instituto Astronômico e Geofísico, não deixaram de ser feitas as observa-